

Barueri - SP, 27 de março de 2025

Ao

Banco Central do Brasil - BACEN

Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro - DESIG

Setor Bancário Sul (SBS)

Quadra 3 Bloco B – ED. Sede

Brasília - DF

Cep: 70074-900

Ref.: **Carta de Apresentação – Demonstrações Financeiras**

Prezados Senhores,

Em atendimento ao disposto na Instrução Normativa BCB nº 236, a **CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S.A.**, vem, pela presente, informar o que segue:

(i) **Relação de informações financeiras a que se refere esta remessa:** data-base de 31 de dezembro de 2024. Em anexo a este documento encontram-se as Demonstrações Financeiras do **Conglomerado Prudencial CODEPE:**

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas;
- Relatório da Auditoria Independente.

(ii) **Termo declaratório da alta administração quanto à responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo:** A alta administração do **Conglomerado Prudencial CODEPE**, neste ato representada pelo Diretor Presidente na forma de seu Estatuto Social, assume, para os devidos fins, a responsabilidade pelas informações contidas nas Demonstrações Financeiras.

Sendo o que nos cabia para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S.A

FERNANDO BASTOS DE
AGUIAR:03054032817
Assinado de forma digital por FERNANDO BASTOS DE AGUIAR:03054032817
Dados: 2025.03.27 15:49:28 -03'00'

Fernando Bastos de Aguiar
Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA:44418647600
Assinado de forma digital por FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA:44418647600
Dados: 2025.03.27 15:48:15 -03'00'

Felisberto Lopes de Oliveira
Contador
CRC.: 1SP153630/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial liderado pela CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A, e participação da ÓTIMO SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparadas ao mesmo período do ano anterior, e acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em cumprimento às normas vigentes.

O ano de 2024 foi marcado, no Brasil, pela expressiva desvalorização de nossa moeda e do Ibovespa, refletindo a negatividade das expectativas do mercado para a evolução prospectiva da inflação, crescimento do PIB, câmbio e taxa de juros Selic. Cabe destacar para Ótimo, no mês de setembro de 2024, a aptidão para o serviço de iniciação de transações de pagamento Pix, no contexto do Open Finance Brasil, em conformidade em todos os seus processos e procedimentos operacionais, e de acordo com o que determina nossa política de gerenciamento de riscos e de capital, com ênfase na otimização da rentabilidade e geração de valor para todas as partes relacionadas.

Como empresa socialmente responsável, renovamos nosso compromisso em oferecer produtos e serviços baseados em nossos princípios de ética, segurança e credibilidade.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	NOTA	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		50.824	51.314	CIRCULANTE		3.155	2.007
Caixa e Equivalente de Caixa	4	3.720	3.867	Depósitos	8	845	889
Disponibilidades		548	649	Operações compromissadas		411	86
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.172	3.218	Sociais e Estatutárias	9	676	923
Instrumentos Financeiros	5	46.409	46.478	Fiscais e Previdenciárias		86	71
Relações Interfinanceiras		64	215	Diversas	10	1.138	38
Operações de Crédito		487	548				
Outros Créditos		141	202				
Dividendos e JCP a Receber		124	142				
Diversos		17	60				
Outros Valores e Bens		3	3				
Prêmios de Seguros a apropriar		3	3				
NÃO CIRCULANTE		1.307	1.450	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	48.976	50.757
Imobilizado de Uso	7	1.307	1.450	Capital Social		23.500	23.500
Imóveis de Uso		3.712	3.708	Reservas de Lucros		1.423	1.344
(-) Depreciações Acumuladas	-	2.405	2.258	Reservas Especiais de Lucros		17.364	17.104
				Ajuste ao Valor de Mercado - TVM		6.689	8.809
TOTAL		52.131	52.764	TOTAL		52.131	52.764

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
Contador
CRC: 1SP153630/00

CONGLOMERADO PRUDENCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2 SEMESTRE	2024	2023
Receitas de Intermediações Financeiras		3.557	5.480	3.909
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	13	3.557	5.480	3.909
Despesas de Intermediações Financeiras		0	0	-27
Despesas com Intermediação Financeira		0	0	-27
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		3.557	5.480	3.882
Receita com Operações de Câmbio		223	398	486
Despesa com Operações de Câmbio		-168	-274	-521
Receitas de Prestação de Serviços		410	480	492
Despesas de Pessoal		-270	-532	-724
Outras Despesas Administrativas	14	-2.212	-3.822	-3.237
Outras Receitas Operacionais		471	1.062	934
Despesas Tributárias		-237	-640	-282
Outras Despesas Operacionais		-243	-488	-764
Resultado das Receitas e Despesas Operacionais		-2.026	-3.816	-3.616
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		1.531	1.664	266
Imposto de Renda		-39	-42	-59
Contribuição Social		-31	-34	-26
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre		1.461	1.588	181
NÚMERO DE AÇÕES		8.193.940	8.193.940	8.193.940
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO		0,00165	0,01938	0,00181

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
 Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
 Contador
 CRC: 1SP153630/OO

CONGLOMERADO PRUDENCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais)

	2 SEMESTRE	2024	2023
Lucro ou Prejuízo Líquido do Semestre	1.461	1.588	181
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Ativos Financeiros	-1.979	-2.120	2.822
(+/-) Ganhos/Perdas na Remuneração de Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda	-1.979	-2.120	2.822
(+/-) Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-	-
(=) Resultado Abrangente do Período	-518	-532	3.003

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
Diretor Presidente

FELIBERTO LOPES DE OLIVEIRA
Contador
CRC: 1SP153630/00

CONGLOMERADO PRUDENCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais)

	2 SEMESTRE	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do Semestre	1.461	1.588	181
Depreciação e Amortização	73	147	174
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS			
Aumento/ Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	203	69	-1.583
Aumento/ Redução de Relações Interfinanceiras	104	151	23
Aumento/ Redução em outros Créditos	43	61	37
Aumento/ Redução em Outros Valores e Bens	-3	0	3
Aumento/ Redução de Operações de Crédito	12	61	-548
Aumento/ Redução em Depósitos	-68	-44	-1.784
Aumento/ Redução em Operações Compromissadas	246	325	-1.000
Aumento/ Redução em Sociais e Estatutárias	-182	-247	-128
Aumento/ Redução em Fiscais e Previdenciárias	-14	30	-90
Aumento/ Redução de Obrigações Diversas	1.008	1.085	-39
Ajuste Avaliação Patrimonial	-1.980	-2.120	2.822
Aumento/ Redução de jcp Pago Antecipadamente	-1.250	-1.250	0
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-347	-144	-1.932
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Compras de Imobilizado	- 4	-4	-6
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	- 4	-4	-6
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Distribuição de Dividendos	-	0	-7
Aumento de Capital	-	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	-	7
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-351	-148	-1.945
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	4.071	3.868	5.812
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	3.720	3.720	3.867
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-351	-148	-1.945

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
 Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
 Contador
 CRC: 1SP153630/00

CONGLOMERADO PRUDENCIAL
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas		Ajuste de a Mercado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	TOTAL
		Legal	de Lucros			
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	23.500	1.331	16.943	5.986	-	47.760
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	13	-	-	13	-
Distribuição de Dividendos	-	-	7	-	-	7
Ajuste a Valor de Mercado – TVM	-	-	-	2.823	-	2.823
Reservas Especiais de Lucros	-	-	168	-	168	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	181	181
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	23.500	1.344	17.104	8.809	-	50.757
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2023	-	13	99	2.823	-	3.884
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	79	-	-	79	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
JCP Pago Antecipadamente	-	-	-	-	1.250	1.250
Ajuste a Valor de Mercado – TVM	-	-	-	2.120	-	2.120
Reservas Especiais de Lucros	-	-	260	-	259	1
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.588	1.588
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	23.500	1.423	17.364	6.689	-	48.976
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2024	-	79	260	-	-	1.781
Saldo em 30 de Junho de 2024	23.500	1.350	17.227	8.669	-	50.744
Reserva Legal	-	73	-	-	73	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
Ajuste a Valor de Mercado – TVM	-	-	-	1.980	-	1.980
Reservas Especiais de Lucros	-	-	137	-	136	1
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.461	1.461
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	23.500	1.423	17.364	6.689	-	48.976
MUTAÇÕES DO 2º SEMESTRE DE 2024	-	73	137	-	2	1.768

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
 Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
 Contador
 CRC: 1SP153630/00

CONGLOMERADO PRUDENCIAL CODEPE E ÓTIMO
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A, tem como o principal objetivo as operações de Câmbio e Renda Fixa, e a Ótimo Sociedade de Crédito Direto S/A, como instituição Participante, tem como principais atividades: Empréstimos, Financiamentos, Aquisição de Direitos Creditório e Emissão de Moeda Eletrônica.

A CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A, é uma sociedade anônima regida pelo Estatuto Social e disposições legais aplicáveis, com sede social e foro na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, podendo por simples decisão de sua Diretoria, criar ou extinguir dependências ou departamentos no País.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.950/2021, regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) e Resolução BCB nº 2/2020. Dessa forma, foram observados os requisitos específicos na consolidação e /ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução CMN nº 4.950, de 30 de setembro de 2021, determinadas pelo CMN e BACEN, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou BACEN para outros tipos de consolidação. Neste sentido, abrangem as demonstrações financeiras da CODEPE Corretora de valores e Câmbio S.A. e da ÓTIMO Sociedade de Crédito Direto S.A., conforme requerido na Resolução CMN nº 4.950/2021. Para a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto a mensuração de provisões para perdas e contingências e estimativas para a determinação da vida útil de ativos, portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial CODEPE foram aprovadas pela Diretoria em 07 de março de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis foram:

- a) Caixa e equivalentes de caixa são apresentados por disponibilidade em moeda nacional, moedas estrangeiras e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da liquidação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos a curto prazo;
- b) As despesas e receitas estão registrados pelo regime de competência;
- c) As aplicações interfinanceiras de liquidez estão atualizadas e ajustadas pelas rendas a serem auferidas quando de sua realização;
- d) Os bens do ativo Imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método Linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 8. A corretora manteve os saldos dos Bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável.
- e) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, em montantes definidos pela administração com base em eventos que possam ocorrer no futuro e que venham a comprometer a liquidez da carteira de operações.
A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados as avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.
- f) A provisão proporcional para as férias está integralmente reconhecida, incluídos encargos sociais aplicáveis.
- g) Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.

h) Passivos Contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e

quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgadas nas Notas Explicativas, e os passivos classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação, nos termos da Resolução CMN nº 3.823/09.

i) A provisão para imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e a provisão da Contribuição Social é calculada sobre o lucro considerando a alíquota de 15% para a Codepe, e para a Ótimo a alíquota para a Contribuição Social foi de 9%.

j) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de Caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa a curto prazo e não para investimentos e outros fins.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades em Moeda Nacional	20	127
Reservas Livres	5	6
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	523	516
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.172	3.218
Total	3.720	3.867

(*) As Aplicações interfinanceiras são aplicações que apresentam características de alta liquidez e baixo risco de mudança de valor. Essas aplicações são compostas por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos – LFT e NTN.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados na categoria (Títulos Disponíveis para Venda), ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	31/12/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	41.648	35.817
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	41.644	35.774
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4	4
Letras do Tesouro Nacional - LTN	0	39
Títulos de Renda Variável	4.761	10.661
Ações em Companhia Aberta	4.761	10.661
Total	46.409	46.478

a) Classificação por categoria e prazo:

Títulos	Sem Vencimento	Dias				31/12/2024	31/12/2023
		1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima 360	Valor Contábil Mercado	Valor Contábil Mercado
LFT			11.769	9.201	20.674	41.644	35.774
NTN					4	4	4
LTN					0	0	0
Ações	4.761					4.761	4.761
Total	4.761	-	11.769	9.201	20.678	46.409	40.539

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Os saldos de operações de crédito são compostos por operações de empréstimos pessoa jurídica. A composição da provisão para operações créditos de liquidação duvidosa, nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2023 houve saldo de operações de créditos que foram classificados no nível de risco "A" com dias de atraso de zero a quatorze, com taxa de 0,50%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito	487	548
Total	487	548

a Composição por prazo de vencimento

			2024	2023
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos	207	283	490	551
Prov. p/ oper. de créditos de liquid. duvidosa	(1)	(2)	(3)	(3)
	206	281	487	548

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos	Provisões	Empréstimos	Provisões
			31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
A	0,50%	Normal	490	-3	551	-3
Total Geral			490	-3	551	-3
Total Líquido			487		548	

7. IMOBILIZADO

A rubrica Imobilizado de Uso são segregados conforme as classes abaixo:

Rubricas	Taxa Depreciação	31/12/2024			31/12/2023
		Custo de Aquisição	Depreciação	Valores Líquidos	Valores Líquidos
Terrenos		135	-	135	135
Edificações	4%	2.459	-1421	1.038	1.127
Instalações	10%	45	-40	5	7
Móveis e Equipamentos	10%	263	-239	24	32
Sistema de Comunicação	10%	51	-27	24	29
Sistema de Processamento de Dados	20%	214	-203	11	20
Sistema de Transporte	20%	544	-474	70	100
Total		3.711	-2.404	1.307	1.450

8. DEPÓSITOS – CONTAS DE PAGAMENTO PRÉ-PAGA

O saldo de emissão de moeda eletrônica e saldos de recursos líquidos, em conta de seus clientes, enquanto não comprometidos em operações desses clientes.

DEPÓSITOS	31/12/2024	31/12/2023
Saldos Conta Pré-Paga	162	387
Recursos Disponíveis de Clientes	683	502
Total	845	889

9. SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

O saldo é composto da subconta relacionada:

SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos	0	38
Juros Sobre o Capital Próprio	676	885
Total	676	923

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Os saldos são compostos de várias subcontas conforme relacionados:

DIVERSAS	31/12/2024	31/12/2023
Provisões Trabalhista	35	0
Provisões Prestações de Serviço	0	0
Provisões Fornecedores	15	0
Outras Obrigações	1.088	38
Total	1.138	38

11. CONTIGÊNCIA

A administração com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, constituiu provisão considerando possuir em curso estimativas de prováveis e ou possíveis perdas em 31 de dezembro de 2023

Contingência	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para Contingência	0	7
Total	0	7

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social:** O Capital Social é de R\$23.500 mil, representados por 8.193.940 ações ordinárias sem valor nominal.

b) **Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio:** No segundo semestre de 2024 houve distribuição de JCP no valor de R\$1.250 mil, não havendo distribuição de dividendos, e no período de 2023 houve distribuição de Dividendos no valor de R\$ 7. No período de 2023 houve distribuição de JCP no valor de R\$ 429 mil.

c) **Reserva Legal:** A conta de reserva legal é composta por Reserva Legal constituída nos termos da Lei nº 11.638/07 e do Estatuto Social, a alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do Capital Integralizado.

d) **Ajuste ao Valor de Mercado:** Refere-se ao ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

13. RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

DIVERSAS	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	3.344	3.909
Rendas de Títulos de Renda Variável	2.136	0
Total	5.480	3.909

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DIVERSAS	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Comunicações	323	281
Despesas de Honorários	1.032	741
Despesas de Processamento de Dados	1.446	1.024
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	279	297
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	541	415
Outras Despesas	200	479
Total	3.821	3.237

15. PARTES RELACIONADAS

Os administradores possuem saldo que foi classificado Conta Sados Disponíveis de Clientes Rubrica 4.1.9.25-3 para movimentação na instituição no montante de R\$95, noventa e cinco mil. Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com a responsabilidade de cada um e coerente com a complexidade das atividades realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação.

A remuneração para a Diretoria foi de R\$1.033 um milhão e trinta e três mil no segundo semestre de 2024, e (R\$617 Mil em 2023). A CODEPE não concede benefícios de longo prazo, pós-emprego, rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para os membros da Diretoria.

16. GERENCIAMENTO DE RISCO

O Conglomerado prudencial possui Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital e divulgação de Informações integrada, com as diretrizes da matriz de gerenciamento de riscos, onde são contemplados os riscos quantitativos, com indicação de cenários e testes realizados.

O Conglomerado prudencial definiu em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital os seguintes riscos:

a) Risco Operacional: A gestão também inclui o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado prudencial.

b) Risco de Mercado: Define-se o Risco de Mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Conglomerado, que inclui o risco da variação:

- Das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e
- Cambial e dos preços de mercadorias (**commodities**), para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação da Instituição deve ser formada pelos instrumentos, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

c) Risco de Liquidez:

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantia, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado

em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco de Crédito: Entende-se por risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes de deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposição caracterizadas como ativos problemáticos.

17. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em atendimento à Resolução 4.557/2017 do BACEN o Conglomerado prudencial adotou política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Conglomerado de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. A descrição da estrutura encontra-se disponível em nosso site.

18. OUVIDORIA

O componente organizacional de Ouvidoria, foi implantado, nos termos da Resolução n. 4.860 de 23/10/20, do Conselho Monetário Nacional, vem atendendo adequadamente como canal de comunicação para nossos clientes e usuários.

As demais exigências trazidas pela Resolução em epígrafe, são atendidas pelos controles periódicos realizados descritos nos relatórios semestrais.

O Diretor responsável pela ouvidoria, bem como o Ouvidor, estão devidamente indicados no sistema UNICAD daquele órgão.

19. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características do Prudencial CODEPE ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. A Administração efetuou análise dos seus resultados e não identificou ingressos de receitas e despesas não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

20. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

O Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.966/2021 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras. Grande parte das disposições da Resolução entrarão em vigor em janeiro de 2025, mas o órgão regulador estabeleceu a obrigatoriedade de as instituições financeiras elaborarem um plano para a implementação da regulamentação contábil. O referido plano foi aprovado pela Administração da CODEPE em 12 de abril de 2022, e contempla a descrição do cronograma das ações a serem executadas, naquilo que é aplicável ao modelo de negócio da CODEPE.

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21, haverá alterações nos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros.

Os ativos serão classificados como i) custo amortizado, ii) valor justo em outros resultados abrangentes. A Resolução CMN nº 4.966/21 prevê outras possibilidades de designação de um instrumento ao valor justo sob determinadas condições.

Os títulos públicos as aplicações interfinanceiras de Liquidez e as ações de companhias abertas serão classificados como valor justo em outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros serão classificados a custo amortizado.

21. Pressuposto de Continuidade

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis do Prudencial CODEPE são elaboradas com base no pressuposto de que a instituição está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a Codepe continuar em operação.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
Contador
CRC: 1SP153630/O0

**CONGLOMERADO PRUDENCIAL
CODEPE.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES CONGLOMERADO
PRUDENCIAL**

Nº 091/2025

AB: 31/12/2024

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO
PRUDENCIAL**

Aos Diretores e Administradores da
CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A. (Instituição Líder do
“Conglomerado Prudencial” CODEPE)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A. que compreendem o balanço patrimonial consolidadas do Conglomerado Prudencial, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.950/2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.950, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas n.º 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do

S a c h o – Auditores Independentes

Auditoria e Assessoria

Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.950, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A, instituição líder do Conglomerado Prudencial CODEPE elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de março de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução n.º 4.950, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n.º 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.950, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar,

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

São Paulo, 27 de março de 2025.

SACHO AUDITORES
INDEPENDENTES:7
4006719000176

Assinado de forma digital por
SACHO AUDITORES
INDEPENDENTES:7400671900017
6
Dados: 2025.03.27 09:17:32
-03'00'

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI-IPJ-000155

HUGO FRANCISCO
SACHO:006694348
50

Assinado de forma digital
por HUGO FRANCISCO
SACHO:00669434850
Dados: 2025.03.27 09:17:51
-03'00'

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1